

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE 2025

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR SOCIEDADE E DESENVOLVIMENTO — PPGSED

1 Objetivo e síntese analítica

A experiência acadêmica dos estudantes do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento (PPGSeD) é examinada neste relatório com base na autoavaliação de 2025, considerando o atendimento institucional, a formação, a orientação, a pesquisa, as oportunidades de participação e as condições materiais do curso. O diagnóstico reúne avaliações favoráveis da secretaria, da coordenação, do acolhimento e da identidade interdisciplinar, acompanhadas do reconhecimento da adequação curricular, da disponibilidade dos orientadores e da aprendizagem nas disciplinas, com o propósito de subsidiar o acompanhamento e o aperfeiçoamento do programa. Na apreciação das condições de participação, o acesso a bolsas, a mobilidade, a conectividade e o apoio à publicação aparecem junto às dificuldades de conciliar trabalho e estudos, enquanto os comentários solicitam optativas noturnas e divulgação antecipada das disciplinas. Também são registradas manifestações de interesse na continuidade da formação, que integram a discussão sobre o desenvolvimento do programa sem transformar a satisfação com o mestrado em uma medida de demanda pela oferta de doutorado.

2 Fonte critérios de seleção e limites

O arquivo utilizado reúne 57 registros do PPGSeD, dos quais 51 estão identificados como completos e seis como incompletos, tendo sido aproveitadas as respostas disponíveis de cada preenchimento para preservar as informações válidas em cada questão. As bases variam de até 57 respostas nos itens iniciais a 51 nos finais, com campos vazios e “NA” tratados como ausências e a alternativa 0 mantida como “Não Consigo Avaliar” (NCA). O período de referência é 2025, embora existam comentários sobre atividades de 2024 e 2026, e a ausência do total de convidados impede calcular a taxa de participação ou afirmar que os registros representem todo o corpo discente. A leitura das colunas de alternativas considera “Sim” como opção assinalada e “Não” como opção não selecionada, respeitando o enunciado de cada questão e excluindo apenas do item afetado as 32 ocorrências de marcação múltipla encontradas em 17 questões. As avaliações favoráveis correspondem aos níveis 4 e 5, com exceção da contribuição das disciplinas à dissertação (DS–DW), cuja escala termina em 4 e utiliza a categoria “contribuíram muito”. Os percentuais seguem a base válida de cada item, incluindo NCA, e são apresentados com uma casa decimal no texto, enquanto a avaliação do estágio docente se restringe aos 13 registros que declararam ter realizado a atividade.

3 Gestão acolhimento e organização acadêmica

Nas relações de atendimento, o coordenador e o acompanhamento da coordenação recebem avaliações favoráveis de 56 dos 57 respondentes (98,2%), seguidos pelo acolhimento inicial, com 55 de 57 (96,5%), e pelo atendimento dos professores, com 53 de 57 (93,0%). A secretaria obtém aprovação nas 51 respostas disponíveis, compondo uma percepção positiva dos serviços acadêmicos que convive, nos comentários, com pedidos de maior antecedência na comunicação de prazos e na divulgação da oferta de disciplinas.

Tabela 1 – Gestão acolhimento e organização acadêmica

Indicador	Favoráveis / total	%	NC A	Colunas
Atendimento quando se solicita apoio à coordenação	54/57	94,7	1	D
Atendimento oferecido pelo coordenador	56/57	98,2	0	J
Acolhimento inicial	55/57	96,5	0	K
Acompanhamento pela coordenação	56/57	98,2	0	L
Atendimento pelos professores	53/57	93,0	0	M
Suficiência de servidores	33/56	58,9	15	AF–AK
Suficiência de estagiários	32/56	57,1	16	AL–AQ
Atendimento da PRPPG	46/57	80,7	10	E
Atendimento da reitoria	31/57	54,4	24	F
Atendimento a necessidades educacionais especiais	39/57	68,4	16	H
Atendimento médico e psicológico	15/57	26,3	40	I
Políticas de ações afirmativas	42/55	76,4	9	N–S
Diretrizes de licença e questões de saúde	26/57	45,6	23	G
Número de estudantes por turma	52/55	94,5	0	BP–BU
Planejamento semestral	50/55	90,9	2	BV–CA
Processo seletivo de ingresso	55/57	96,5	1	CB–CG
Atendimento ao regimento	46/55	83,6	7	CH–CM
Website oficial	52/54	96,3	1	CN–CS
Comunicação coordenação–discentes	53/56	94,6	1	CT

Fonte: Questionário Discente 2025. Nota: linha 1 e respostas nas linhas 2–58. Favoráveis = níveis 4 e 5. NCA incluída no denominador; marcações múltiplas excluídas somente da questão afetada.

Secretaria: GV, 51/51 (100,0%).

A interpretação do atendimento médico e psicológico requer considerar as 40 respostas NCA (70,2%) entre os 57 registros, diante de 15 avaliações favoráveis (26,3%) e duas intermediárias, sem notas nos níveis 1 ou 2. Entre as 17 respostas que utilizaram a escala substantiva, 88,2% são favoráveis, de modo que o percentual sobre a base completa não corresponde a uma medida de insatisfação elevada. As diretrizes de licença e saúde reúnem 23 NCA (40,4%) e o atendimento a necessidades especiais, 16 (28,1%), sem que os itens identifiquem uma causa única para a ausência de avaliação.

4 Formação orientação e produção científica

Quanto à proposta de formação, a satisfação com a linha de pesquisa reúne 54 avaliações favoráveis em 57 respostas (94,7%) e a interdisciplinaridade alcança 51 de 55 (92,7%), enquanto a organização pedagógica recebe aprovação de 52 de 56 (92,9%). A adequação curricular é reconhecida por 48 de 51 estudantes (94,1%), mas as manifestações sobre variedade de optativas, afinidade temática e horários compatíveis com o trabalho acrescentam à avaliação da proposta acadêmica as condições concretas de participação nas atividades.

Gráfico 1 – Avaliação das condições de formação acadêmica



Fonte: Questionário Discente 2025. Nota: Colunas AX–BC, BD–BI, BJ–BO, EB–EG, EA e EH; bases de 55, 57, 56, 51, 54 e 54, respectivamente. Favoráveis = níveis 4 e 5, incluindo NCA.

Já ao se avaliar o aproveitamento das disciplinas para a dissertação, 39 de 51 respostas indicam contribuição elevada (76,5%), diante de seis avaliações de contribuição parcial, uma de pouca contribuição e cinco NCA, cujas situações de formação não são identificadas pelo item. O número de componentes obrigatórios é considerado ideal por 98,1%, enquanto os pedidos de optativas noturnas e divulgação antecipada se referem à diversidade e à organização da oferta, dimensões que não se confundem com a quantidade de disciplinas exigidas.

Tabela 2 – Experiência formativa e autoavaliação discente

Indicador	Resposta / total	%	Coluna
Disciplinas contribuíram muito à dissertação	39/51	76,5	DS–DW
Número de obrigatórias considerado ideal: Sim	53/54	98,1	DX
Excesso de disciplinas com os mesmos docentes: Sim	2/54	3,7	DY
Disciplina como aluno especial antes do ingresso: Sim	15/54	27,8	DR
Participação e aprendizagem: níveis 4 e 5	50/51	98,0	FQ
Frequência e pontualidade: níveis 4 e 5	48/51	94,1	FR
Atualização do Lattes: níveis 4 e 5	38/51	74,5	FS
Realização no prazo: autoavaliação 4 ou 5	46/51	90,2	FV

Fonte: Questionário Discente 2025. Nota: DS–DW utiliza escala de 1 a 4 e NCA: seis respostas indicam contribuição parcial, uma pouca contribuição e cinco NCA. A autoavaliação de prazo não corresponde a uma taxa observada de conclusão.

Em continuidade à avaliação curricular, o acompanhamento da dissertação recebe aprovação de 51 em 53 respondentes para o atendimento do orientador (96,2%) e de 49 em 51 para sua disponibilidade (96,1%), indicando apreciação favorável da orientação nas respectivas bases. A compatibilidade da dissertação com a linha de pesquisa alcança 94,1%, sem que a proximidade entre esses percentuais permita identificar se os mesmos estudantes atribuíram avaliações positivas a todos os quesitos.

Tabela 3 – Orientação e desenvolvimento da dissertação

Indicador	Favoráveis / total	%	NCA	Colunas
Atendimento do orientador	51/53	96,2	0	FF
Disponibilidade do orientador	49/51	96,1	0	FY

Compatibilidade com a linha de pesquisa	48/51	94,1	0	FX
Acesso à bibliografia	48/51	94,1	0	FW
Disponibilização online de trabalhos anteriores	48/51	94,1	0	FZ
Suporte de informática à dissertação	45/51	88,2	0	GA
Originalidade e contribuição inovadora percebidas	49/53	92,5	0	EX
Diversidade institucional/regional das bancas	40/51	78,4	9	EY–FD

Fonte: Questionário Discente 2025. Nota: Favoráveis = níveis 4 e 5; NCA mantida na base. EX registra percepção do próprio discente. Trajetória: FG e FH (prazo), FI e FJ (proficiência), FK e FL (qualificação).

O desenvolvimento da escrita apresenta necessidades de apoio em intensidades diferentes, com 15 respostas nos níveis 4 ou 5 (28,3%), 19 no nível 3 (35,8%), 13 nos níveis 1 ou 2 (24,5%) e seis NCA (11,3%), sobre 53 registros. Ao reunir os níveis 3 a 5, são 34 respostas (64,2%), preservadas como notas da escala porque o enunciado não utiliza expressões de frequência, e esse resultado pode ser lido junto aos pedidos de oficinas de escrita, apoio metodológico e orientação para submissão de trabalhos.

Na trajetória da dissertação, 46 de 53 estudantes preveem defesa no prazo (86,8%), com uma resposta negativa e seis NCA, enquanto a proficiência é declarada por 51 de 53 (96,2%) e a qualificação por 31 de 53 (58,5%). Os comentários de qualificação mencionam etapas em andamento e datas previstas, inclusive em 2026, e os relatos sobre prazo incluem curso já concluído e dificuldade de tramitação ética da pesquisa, razões pelas quais essas declarações não foram convertidas em taxas institucionais de conclusão ou atraso.

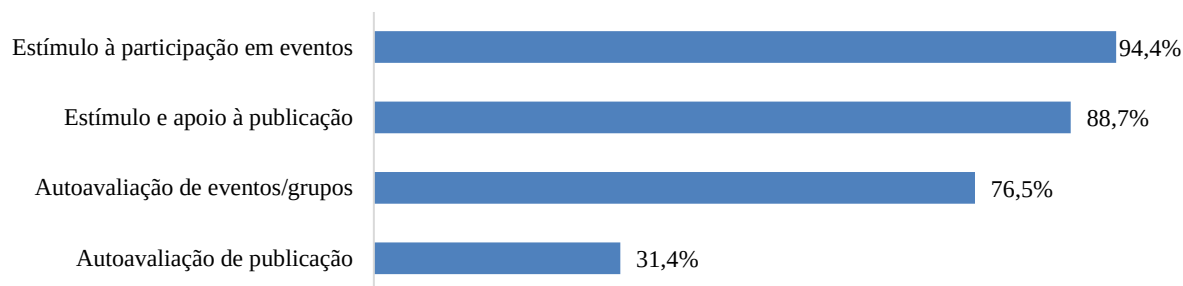
Tabela 4 – Avaliação do estágio docente entre os participantes

Dimensão	Favoráveis / total	%	Coluna
Acompanhamento do orientador/docente	12/13	92,3	GC
Carga horária aplicada	12/13	92,3	GD
Condições para exercer as atividades	12/13	92,3	GE
Relação com o futuro exercício profissional	12/13	92,3	GF

Fonte: Questionário Discente 2025. Nota: Colunas GC–GF, considerando somente os 13 registros com “Sim” em DZ. Realização declarada: 13/54 (24,1%). Em cada dimensão, 12 de 13 avaliações estão nos níveis 4 ou 5 (92,3%) e uma está no nível 1. Respostas de quem declarou não ter realizado o estágio foram excluídas destes cálculos.

A participação científica amplia a leitura da experiência formativa, com 51 de 54 respondentes avaliando favoravelmente o estímulo a eventos (94,4%), ao passo que 43 declaram participação (79,6%) e 36 informam apresentação de resultados (66,7%). A publicação com orientador é mencionada por 30 de 53 estudantes (56,6%) e com docentes de disciplinas por 19 de 53 (35,8%), mantendo-se a distinção entre percepção de apoio e realização declarada, sem somar os relatos como eventos ou trabalhos únicos.

Gráfico 2 – Estímulos e participação científica na avaliação discente



Fonte: Questionário Discente 2025. Nota: DH (n=54), EL (n=53), FT e FU (n=51). Percentuais nos níveis 4 e 5; enunciados distintos, sem relação causal entre os indicadores.

No balanço do próprio desempenho, a publicação recebe 16 avaliações favoráveis em 51 respostas (31,4%), 20 intermediárias (39,2%) e 15 negativas (29,4%), enquanto a aprendizagem alcança 98,0% de aprovação, compondo apreciações distintas do percurso acadêmico. Os comentários em EJ mencionam falta de tempo, conciliação com o trabalho, insegurança na escrita, escolha de periódicos, taxas e demora editorial, ao passo que o apoio institucional ou financeiro à publicação reúne 29 NCA em 57 respostas (50,9%). Nesse último item, a aprovação corresponde a 40,4% da base completa e a 82,1% das 28 respostas sem NCA, sem comprovar acesso universal ao financiamento.

Tabela 5 – Apoio à pesquisa e oportunidades de produção

Indicador	Favoráveis / total	%	NCA	Colunas
Apoio institucional/financeiro à publicação	23/57	40,4	29	C
Atividades extracurriculares	48/56	85,7	5	T–Y
Clareza e frequência de informações sobre eventos	44/54	81,5	2	DK
Integração de projetos docentes e pesquisas discentes	39/47	83,0	4	ER–EW
Valorização de PTTs e produção artístico-cultural	27/53	50,9	19	EQ

Fonte: Questionário Discente 2025. Nota: EI: orientação sobre portais, 44/53 (83,0%); EK: incentivo a submissões de alta qualificação, 46/53 (86,8%); publicação com docentes: EM; com orientador: EO; participação: DI; apresentação: DE.

Ao descrever eventos e publicações, os campos DF, DJ, EN e EP incluem atividades de 2024 e 2026 e textos ainda em preparação, o que impede reunir todos os relatos como produção concluída no período de referência do relatório. A identificação do ano, da autoria e da situação editorial permanece necessária para uma contagem institucional, especialmente quando há atividades ou trabalhos compartilhados entre estudantes e professores.

5 Pesquisa, participação e produção científica

Nas relações entre pesquisa e sociedade, 49 de 55 estudantes avaliam favoravelmente a contribuição à solução de problemas locais ou regionais (89,1%), com seis NCA e nenhuma avaliação negativa, enquanto o estímulo à popularização da ciência alcança 50 de 55 (90,9%). A articulação com a comunidade acadêmica interna recebe aprovação de 49 em 56 respostas

(87,5%), compondo percepções sobre inserção que precisam permanecer distintas das medidas de público atendido, alcance das atividades e resultados das intervenções.

Tabela 6 – Inserção social oportunidades e apoio à permanência

Indicador	Favoráveis / total	%	NCA	Colunas
Articulação com a graduação	30/56	53,6	22	AR–AW
Articulação acadêmica interna	49/56	87,5	5	CU
Estímulo à popularização da ciência	50/55	90,9	2	CV–DA
Contribuição a problemas locais/regionais	49/55	89,1	6	DD
Estímulo a atividades internacionais	35/54	64,8	10	DG
Oportunidades em grupos de pesquisa	35/54	64,8	0	DL
Oportunidades em projetos de pesquisa	31/54	57,4	0	DO
Oportunidades em projetos de ensino	28/54	51,9	0	DP
Oportunidades em projetos de extensão	30/54	55,6	0	DQ
Oportunidades de bolsas de estudos	29/54	53,7	0	DM
Oportunidades de bolsa sanduíche	12/54	22,2	0	DN
Processo seletivo para distribuição de bolsas	32/56	57,1	16	Z–AE

Fonte: Questionário Discente 2025. Nota: Favoráveis = níveis 4 e 5. DL–DQ possuem escala de oportunidade de 1 a 5, sem NCA registrada; a categoria intermediária nesses itens não equivale à ausência de avaliação.

A realização ou aplicação da dissertação em parceria com instituição externa (DB) é declarada por 17 de 55 estudantes (30,9%), cujos 14 comentários no campo DC mencionam escolas, órgãos municipais, serviços socioassistenciais e outras instituições, além de um estudo aplicado ao território sem parceria formal. Esses registros descrevem formas de relação com o ambiente externo, mas não correspondem necessariamente a convênios, assim como a avaliação da contribuição regional não equivale à proporção de pesquisas realizadas em parceria. Entre as oportunidades acadêmicas, a bolsa sanduíche reúne 12 avaliações favoráveis em 54 respostas (22,2%), 24 intermediárias (44,4%) e 18 nos níveis 1 ou 2 (33,3%), enquanto as bolsas de estudos recebem 29 favoráveis (53,7%), 15 intermediárias (27,8%) e dez negativas (18,5%). Já o processo seletivo de bolsas apresenta 32 avaliações favoráveis em 56 registros (57,1%), com 16 NCA, alcançando 80,0% entre as 40 respostas sem essa categoria. A distinção entre oportunidades, cobertura da demanda e apreciação do processo seletivo deve acompanhar a interpretação desses resultados.

Outras dimensões de participação apresentam uma parcela expressiva de respostas NCA, como a articulação com a graduação, com 22 em 56 registros (39,3%), e a valorização de produtos técnico-tecnológicos (PTTs) e da produção artístico-cultural, com 19 em 53 (35,8%). Os pedidos de divulgação de projetos, apoio a estudantes de outros municípios e clareza sobre mobilidade complementam esse diagnóstico, sem permitir atribuir automaticamente a ausência de avaliação ao desconhecimento das ações.

6 Inserção social, oportunidades e visibilidade das ações

No suporte material ao curso, os equipamentos do PPG recebem avaliações favoráveis de 47 dos 51 respondentes (92,2%), enquanto a secretaria é aprovada nas 51 respostas disponíveis e as salas e demais espaços comuns também são bem avaliados pela maioria. A conexão de internet apresenta o menor percentual entre os itens reunidos no Gráfico 3, acompanhada de comentários sobre tomadas, equipamentos, acessibilidade e acervo, que especificam necessidades mesmo diante da aprovação de outros recursos.

Gráfico 3 – Avaliação da infraestrutura e do atendimento



Fonte: Questionário Discente 2025. Nota: GV, GR, GU, GX, GS, GO, GT e GW. Todos os itens possuem n=51; favoráveis = níveis 4 e 5. GS inclui três NCA na base.

Na conectividade, são 34 avaliações favoráveis (66,7%), dez intermediárias (19,6%) e sete negativas (13,7%), sobre 51 respostas, enquanto a infraestrutura do campus reúne 38 favoráveis (74,5%), oito intermediárias (15,7%) e cinco negativas (9,8%). A biblioteca recebe 41 avaliações favoráveis (80,4%) e dez intermediárias (19,6%), sem notas nos níveis 1 ou 2, mas seu enunciado agrega acervo, espaço físico, atendimento e acesso digital. A aprovação da bibliografia para a dissertação (94,1%, FW) e do suporte de informática (88,2%, GA) se refere a itens específicos, que não substituem as avaliações gerais da biblioteca e da internet.

Tabela 7 – Distribuição das avaliações de infraestrutura

Indicador	Níveis 4–5	Nível 3	Níveis 1–2	NCA
Biblioteca	41	10	0	0
Infraestrutura do campus	38	8	5	0
Conexão de internet	34	10	7	0
Laboratórios	43	7	1	0
Estrutura física do PPG	43	4	1	3

Fonte: Questionário Discente 2025. Nota: Contagens sobre 51 respostas em cada item. GO reúne acervo, espaço físico, atendimento e acesso digital em um único enunciado, sem permitir separar a avaliação de seus componentes.

Sobre os espaços de permanência, 34 de 51 estudantes reconhecem a existência de sala (66,7%) e 17 respondem negativamente (33,3%). A necessidade imediata de apoio material é declarada em um dos 51 registros (2,0%, GP), com o campo GQ sem comentários válidos, resultado que deve ser considerado junto às demandas gerais de infraestrutura descritas em outros itens.

7 Comentários discentes e continuidade da formação

Nos relatos sobre a escolha e a vivência no PPGSED, a proximidade geográfica, o caráter público e gratuito, a afinidade com linhas e orientadores e o aprimoramento profissional aparecem junto à possibilidade de continuidade acadêmica, situando o acesso regional entre as razões mencionadas pelos estudantes. Os elogios à qualificação docente, à orientação, ao acolhimento, à secretaria e à interdisciplinaridade se somam aos pedidos de bolsas, auxílios,

organização de horários, divulgação da oferta e apoio à publicação, cujos temas estão reunidos na Tabela 8.

Tabela 8 – Temas dos comentários discentes

Tema	Conteúdo dos comentários	Articulação com os indicadores
Formação e horários	Optativas noturnas, variedade temática, planejamento antecipado e atividades com maior afinidade com as pesquisas.	A aprovação curricular convive com dificuldades de conciliação entre trabalho e estudos.
Pesquisa e escrita	Tempo para escrever, apoio metodológico, identificação de periódicos, plataformas de submissão e demora editorial.	Complementa a autoavaliação menos favorável da publicação e a necessidade de apoio à escrita.
Bolsas e permanência	Ampliação de bolsas, ajuda de custo, apoio a estudantes de fora e discussão dos critérios de seleção.	Converge com as avaliações das oportunidades e das condições de participação.
Mobilidade e participação	Informações sobre mobilidade, eventos, divulgação de projetos e formatos de participação.	Relaciona-se à menor avaliação das oportunidades de bolsa sanduíche.
Infraestrutura e acesso	Internet, tomadas, equipamentos, biblioteca e acessibilidade.	Complementa as avaliações da conectividade e das condições físicas.
Continuidade formativa	Manifestação de interesse em doutorado e aprofundamento das pesquisas.	Requer levantamento específico de demanda e delimitação da proposta acadêmica.
Aspectos valorizados	Docentes, orientadores, coordenação, secretaria, interdisciplinaridade e acesso regional.	Converge com as avaliações de acolhimento, gestão e formação.

Fonte: Questionário Discente 2025. Nota: EJ, FM–FP, GG e GH–GM. Preenchimentos: EJ=53; FM=49; FN=48; FO=46; FP=44; GG=47; GH–GM=50 por coluna. Esses totais incluem respostas sem sugestão substantiva, não equivalendo a números de demandas ou pessoas por tema.

O interesse em doutorado aparece em cinco menções explícitas distribuídas por três registros, sendo uma em cada campo com dois respondentes utilizando mais de um espaço para comentar o tema. Um dos três registros solicita doutorado em Educação e os demais mencionam ampliação e continuidade das pesquisas, diferença que precisa ser preservada na leitura da demanda pela proposta interdisciplinar do PPGSeD. Como os campos abertos não perguntavam diretamente sobre essa intenção, as menções não foram transformadas em percentual de interessados. Na avaliação do questionário, os comentários em relatam dificuldade de responder sobre estágio docente sem ter realizado a atividade, enquanto a apreciação geral do instrumento reúne 39 avaliações favoráveis em 51 registros (76,5%), oito intermediárias, uma negativa e três NCA. A indicação de opção “não se aplica” e de regras de encaminhamento para questões condicionais decorre dessa experiência de preenchimento e se refere à adequação do instrumento, sem modificar a interpretação das respostas válidas sobre o programa.

8 Relações entre resultados e prioridades institucionais

A aproximação entre acolhimento, formação, orientação, produção e condições de participação reúne os aspectos avaliados nas diferentes partes do relatório, possibilitando relacionar as distribuições quantitativas aos temas registrados nos comentários. Essas relações não constituem cruzamentos individuais, testes de associação ou explicações causais, e os resultados de 2025 não são tratados como uma série temporal com os de 2024, pois a composição das bases e os enunciados exigem exame específico de comparabilidade.

Tabela 9 – Relações entre resultados e acompanhamento institucional

Dimensão	Resultados articulados	Implicação para o planejamento
Acolhimento e gestão	96,5% avaliam favoravelmente o acolhimento; atendimento do coordenador: 98,2%; secretaria: 100,0%.	Preservar o acompanhamento e dimensionar serviços para eventual ampliação.
Formação e identidade	Interdisciplinaridade: 92,7%; adequação curricular: 94,1%; aprendizagem: 98,0%.	Articular a identidade acadêmica com oferta e condições de participação.
Orientação e escrita	Atendimento do orientador: 96,2%; apoio adicional à escrita, níveis 3 a 5: 64,2%.	Complementar a orientação com formação em escrita, metodologia e submissão.
Estímulo e produção	Apoio à publicação: 88,7%; publicação com orientador: 56,6%; autoavaliação da publicação: 31,4%.	Acompanhar etapas da produção e barreiras, sem tratar os indicadores como equivalentes.
Participação científica	Estímulo a eventos: 94,4%; participação: 79,6%; apresentação: 66,7%.	Examinar custos, horários e oportunidades de apresentação e divulgação.
Oportunidades e permanência	Bolsas: 53,7%; bolsa sanduíche: 22,2%; relatos de conciliação entre trabalho e estudos.	Mapear demanda, cobertura, mobilidade e condições de permanência.
Inserção e produtos	Contribuição regional: 89,1%; pesquisa em parceria externa: 30,9%; valorização de PTTs: 50,9%.	Documentar aplicações, produtos, parcerias e experiências de participação.
Infraestrutura	Equipamentos: 92,2%; internet: 66,7%; sala de permanência reconhecida por 66,7%.	Planejar recursos, divulgação e acesso aos espaços para uso atual e expansão.
Continuidade formativa	Cinco menções a doutorado em três registros, incluindo pedido específico em Educação.	Levantar demanda qualificada e aderência à proposta interdisciplinar.

Fonte: Questionário Discente 2025. Nota: Percentuais sobre a base válida de cada item, incluindo NCA; detalhes nas tabelas, gráficos e texto anteriores. Apoio à publicação: EL; publicação com orientador: EO; autoavaliação: FU; apoio à escrita: FE.

A aprovação do acolhimento, da identidade acadêmica e da orientação se apresenta junto às necessidades de apoio à produção e à permanência, compondo um diagnóstico em que a satisfação com a formação não elimina dificuldades de participação ou de publicação. Para avaliar a continuidade e eventual ampliação da oferta, os registros de conclusão, evasão, produção, financiamento, orientação e infraestrutura precisam acompanhar essas percepções, assim como um levantamento com egressos e público potencial deve distinguir interesse espontâneo de demanda aderente à proposta acadêmica.

Tabela 10 – Propostas de acompanhamento e aperfeiçoamento

Prioridade e prazo sugerido	Ação proposta	Acompanhamento proposto
Pesquisa e escrita - até 12 meses	Oficinas de escrita, metodologia e submissão; acompanhamento do percurso da produção.	Participantes, submissões, aceitações e publicações por tipo e ano.
Horários e comunicação - até 12 meses	Divulgação antecipada da oferta e dos prazos; exame de demandas por optativas noturnas.	Oferta, participação, compatibilidade de horários e avaliação dos estudantes.

Bolsas e permanência - até 12 meses	Mapear demanda e cobertura; divulgar critérios, auxílios e oportunidades.	Cobertura, candidaturas e acompanhamento das condições de permanência.
Infraestrutura - até 12 meses	Diagnosticar conectividade, acessibilidade, equipamentos e uso dos espaços.	Falhas de conexão, necessidades atendidas e acesso aos ambientes.
Qualidade da autoavaliação - até 12 meses	Restringir escalas à marcação única e adequar perguntas condicionais de estágio.	Marcações inválidas, ausências e respostas não aplicáveis.
Inserção e mobilidade - 12–24 meses	Divulgar projetos, produtos, ações externas e procedimentos de mobilidade.	Participação, produtos e oportunidades efetivamente realizadas.
Planejamento da expansão - 12–24 meses	Levantar demanda por doutorado e dimensionar capacidade acadêmica e recursos.	Demanda aderente à proposta, orientação, produção e financiamento.

Fonte: Questionário Discente 2025. Nota: Prazos e ações constituem propostas de acompanhamento.

As propostas da Tabela 10 organizam possibilidades de acompanhamento nos horizontes de até 12 meses e de 12 a 24 meses, retomando os temas de escrita, comunicação, bolsas, infraestrutura, inserção e mobilidade identificados nas respostas. Esses prazos, ações e indicadores permanecem como sugestões para discussão institucional e não correspondem a metas oficiais ou compromissos já assumidos pelo programa.

9 Considerações finais

A experiência relatada pelos discentes em 2025 reúne avaliações favoráveis do acolhimento, da gestão, da secretaria, da formação interdisciplinar e da orientação, com reconhecimento da disponibilidade dos professores e da aprendizagem nas disciplinas. A análise respeita as diferentes bases de resposta e as particularidades das questões condicionais, distinguindo a apreciação das condições de formação das declarações de participação, publicação e trajetória acadêmica, sem convertê-las em medidas equivalentes do desempenho do programa.

Entre as dimensões que demandam acompanhamento, o apoio à escrita e à publicação se articula ao acesso a bolsas, à conciliação entre trabalho e estudos, à mobilidade e à conectividade, compondo necessidades que permanecem presentes mesmo entre estudantes satisfeitos com o curso. As manifestações sobre doutorado acrescentam interesse na continuidade da formação, mas sua utilização no planejamento exige delimitar a demanda e confrontá-la com a proposta acadêmica e os recursos disponíveis, preservando as condições de permanência e de orientação do mestrado.

Referência documental

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ (UNESPAR). Autoavaliação discente do PPGSED: base referente a 2025. [S. l.]: Unespar. 2026.